

Análise dos resultados do GEM 2017 por raça/cor

Março/2018

COORDENAÇÃO DO GEM

Internacional

Global Entrepreneurship

Research Association - GERA

Babson College, Estados Unidos

**Korea Entrepreneurship Foundation,
South Korea**

**International Development Research
Centre, Canadá**

Universidad del Desarrollo, Chile

University Tun Abdul Razak, Malásia

No Brasil

**Instituto Brasileiro da Qualidade e
Produtividade (IBQP)**

Antonio Tulio Lima Severo Junior

Diretor Presidente

Augusto Muratori

Diretor executivo

Anderson Luiz da Luz

Diretor de Operações

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação Geral

Simara Maria de Souza Silveira Greco -
IBQP

Análise e Redação

Morlan Luigi Guimarães - IBQP

Paulo Alberto Bastos Junior - IBQP

Vinicius Lorangeiras de Souza - IBQP

Revisão

Marco Aurélio Bedê - SEBRAE

**Pesquisa de Campo com População
Adulta**

Zoom Agência de Pesquisas

PARCEIRO MASTER

**Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e
Pequenas Empresas (SEBRAE)**

Robson Braga de Andrade

***Presidente do Conselho Deliberativo
Nacional***

Guilherme Afif Domingos

Diretor-Presidente

Heloisa Regina Guimarães de Menezes

Diretora Técnica

Vinicius Lages

Diretor de Administração e Finanças

Pio Cortizo

***Gerente da Unidade de Gestão
Estratégica (UGE)***

Elizis Maria de Faria

Gerente Adjunta

Marco Aurélio Bedê

Gestor do Projeto pelo SEBRAE

Sumário

1- INTRODUÇÃO	4
2- PERFIL DOS EMPREENDEDORES POR RAÇA/COR.....	5
2.1- Estágio do empreendedor por raça/cor.....	5
2.2- Empreendedorismo por oportunidade/necessidade por raça/cor	6
2.3- Características socioeconômicas dos (as) empreendedores (as)	7
2.4- “Empreendedores Iniciais” segundo raça/cor e atividade.....	12
2.5- Características dos “Empreendimentos Iniciais” por raça/cor	13
2.6- Mentalidade da população brasileira por raça/cor	15
2.7- “Sonhos” da população brasileira por raça/cor.....	17
2.8- Busca dos empreendedores em órgãos de apoio.....	19
3- CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20

1- INTRODUÇÃO

O presente estudo tem como objetivo identificar o perfil dos empreendedores brasileiros, segundo raça/cor, com destaque para duas categorias: brancos e negros. A exemplo do que faz o IBGE, neste trabalho, a categoria de raça/cor “negra” resulta da soma dos que se auto classificam como pretos ou pardos. O trabalho foi feito segundo a metodologia da pesquisa *Global Entrepreneurship Monitor* (GEM), e utiliza como base as informações daquela pesquisa realizada no Brasil em 2017.

O GEM é a principal pesquisa sobre empreendedorismo no mundo. Participam dela cerca de 80 países, sob a coordenação de um consórcio de instituições internacionais chamado *Global Entrepreneurship Research Association* (GERA), liderado pela *London Business School* (Londres) e pela *Babson College* (Boston). No Brasil, a pesquisa é realizada anualmente desde o ano 2000 pelo Instituto Brasileiro da Qualidade e Produtividade (IBQP), com o apoio do Sebrae. Em sua última edição, foram entrevistados 2.000 indivíduos que representam a população adulta (entre 18 e 64 anos).

Para o GEM, são considerados empreendedores todos os indivíduos que já possuem um negócio (formal ou informal), ou que não possuem, porém, estão envolvidos na criação de um. Portanto, estão aqui incluídos indivíduos em diferentes estágios de maturação do negócio.

No capítulo 2, são apresentadas as principais características dos empreendedores brancos e negros. Entre as variáveis analisadas estão, por exemplo: o estágio de maturação do empreendedor, a relação oportunidade/necessidade; as características socioeconômicas (gênero, faixa etária, faixa de renda, nível de escolaridade e estado civil); o tipo de atividade que realiza; as características dos empreendimentos (se é novo, se tem concorrência, idade tecnológica dos produtos/processos, se tem clientes no exterior, número atual de empregados, expectativa de criação de empregos e nível de faturamento); a mentalidade da população adulta (o que pensam); os sonhos/aspirações desta população; e se os empreendedores(as) buscaram órgãos de apoio e qual instituição buscaram ajuda.

O capítulo 3 é reservado às considerações finais.

2- PERFIL DOS EMPREENDEDORES POR RAÇA/COR

2.1- Estágio do empreendedor por raça/cor

Na média da população adulta brasileira (entre 18 e 64 anos), em 2017, a Taxa Total de Empreendedores chegou a 36,4% das pessoas (Tabela 1). A Taxa Total de Empreendedores chegou a 38,8% no grupo de cor preta e a 32,9% no grupo de cor branca. Portanto, no cômputo geral, os negros apresentam uma taxa total de empreendedorismo superior à dos brancos. As taxas de empreendedorismo de negros também são mais altas quando consideradas cada categoria de empreendedorismo: os “Empreendedores Estabelecidos” e os “Empreendedores Iniciais”.

Tabela 1 - Taxas¹ específicas dos empreendedores por estágio segundo a cor/raça - Brasil - 2017

Estágio	Branca	Preta ou Parda	Brasil
Empreendedores Iniciais	17,1	22,2	20,3
Nascentes	2,9	5,5	4,4
Novos	14,3	17,5	16,3
Empreendedores Estabelecidos	15,8	17,2	16,5
Total de empreendedores na população adulta	32,9	38,8	36,4

Fonte: GEM Brasil 2017

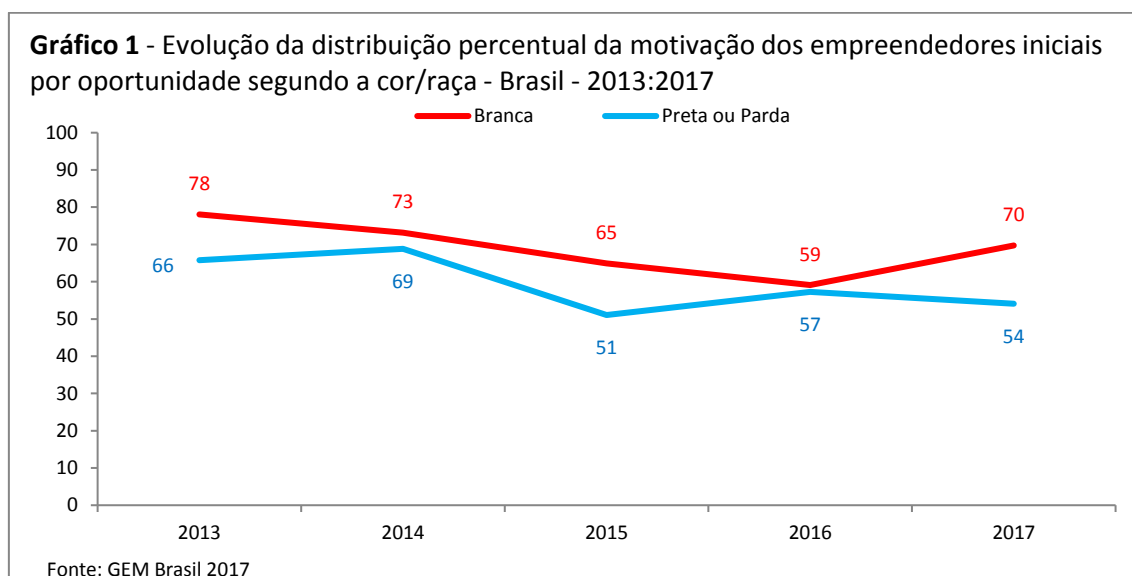
¹ Percentual da população de 18 a 64 anos

Notas: “Empreendedores Iniciais” é o grupo composto por “Empreendedores Nascentes” (indivíduos que estão envolvidos na estruturação de um negócio) e “Empreendedores Novos” (indivíduos que possuem um negócio com até 3,5 anos); “Empreendedores Estabelecidos” é o grupo composto por indivíduos que possuem um negócio com mais de 3,5 anos.

2.2- Empreendedorismo por oportunidade/necessidade por raça/cor

Entre 2013 e 2016, período para o qual existem dados, a proporção de empreendedores que abriu seu negócio por oportunidade apresentou tendência de queda em ambos os grupos (brancos e negros). No mesmo período, a proporção de empreendedores negros por oportunidade foi sempre inferior à dos brancos (Gráfico 1). Para 2017 tivemos uma retomada ao empreendedorismo por oportunidade no grupo de cor branca (70%), para indivíduos negros ainda não se percebeu uma retomada mais evidente.

Apesar do grupo de brancos já demonstrarem uma queda desde 2013, o grupo de cor preta parece sentir com mais peso a crise em 2015 e está demorando mais tempo para se recuperar.



2.3- Características socioeconômicas dos (as) empreendedores (as)

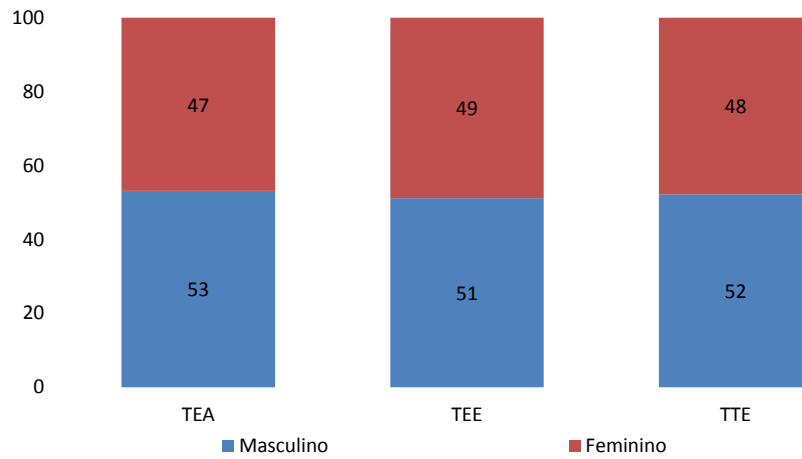
No Brasil, levando-se em conta o Total de Empreendedores (última coluna dos Gráficos 2 a 11), verifica-se que comparando a média geral dos empreendedores de cor branca com a média geral dos empreendedores negros:

- ✓ Não mostra diferença entre os gêneros;
- ✓ Tem maior proporção de jovens (43% têm até 34 anos, contra 39% entre brancos);
- ✓ Ganham menos (52% recebem até 2 S.M., contra 36% entre os brancos);
- ✓ São menos escolarizados apresentando maiores proporções nas 2 faixas inferiores de escolaridade quando comparado com os indivíduos de cor branca;
- ✓ Apresentam menor proporção de pessoas casadas (36% contra 49% entre os brancos);

O perfil mais jovem, menos escolarizado e com menor rendimento dos negros já havia sido identificado em trabalho anterior do SEBRAE¹, elaborado com base nos dados da PNAD/IBGE. A diferença principal entre os dois estudos é que naquele estudo são considerados apenas os indivíduos que já são Donos de Negócio (Empregadores e Conta Própria), ao passo que na pesquisa GEM Brasil 2017, também são incluídos na categoria de empreendedores os indivíduos que ainda não têm um negócio, mas estão envolvidos na estruturação de um.

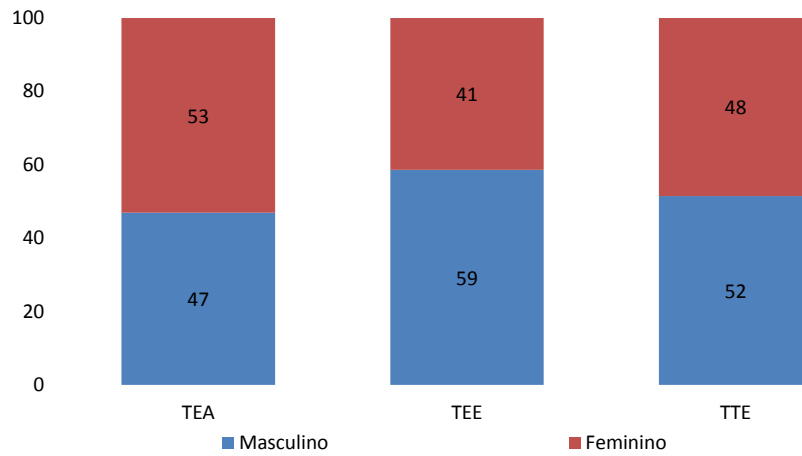
¹ SEBRAE (2016), “Os Donos de Negócio no Brasil: análise por raça/cor (2001 a 2014)”.

Gráfico 2 - Distribuição dos empreendedores brancos segundo gênero - Brasil - 2017



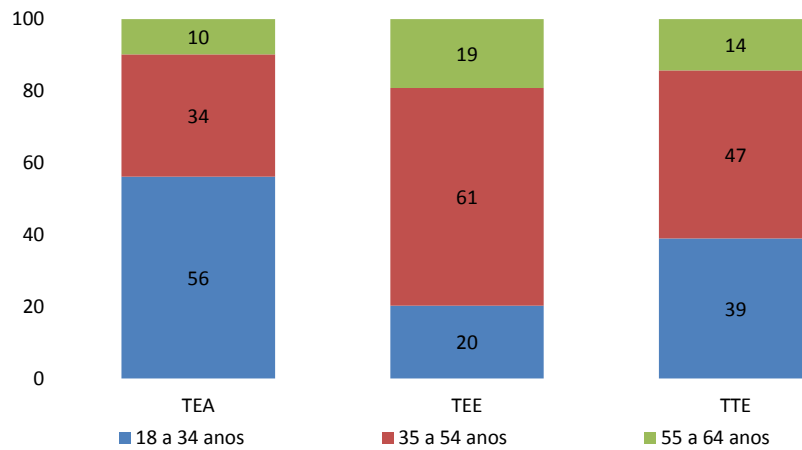
Fonte: GEM Brasil 2017

Gráfico 3 - Distribuição dos empreendedores negros segundo gênero - Brasil - 2017



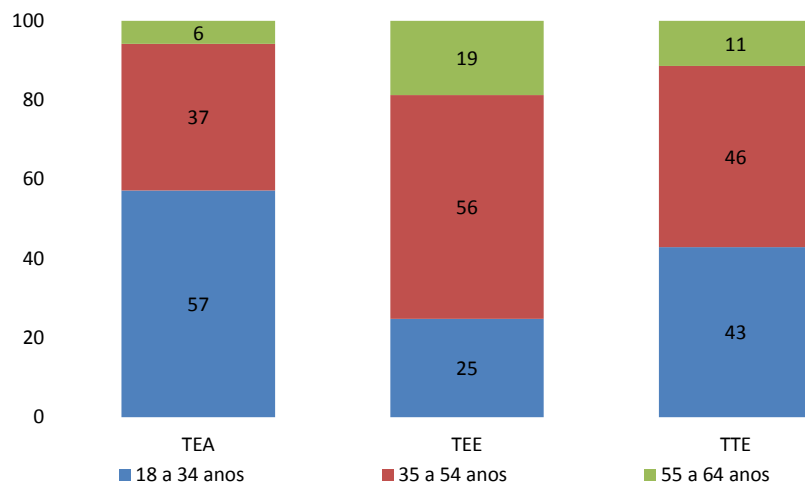
Fonte: GEM Brasil 2017

Gráfico 4 - Distribuição dos empreendedores brancos por Faixa etária - Brasil - 2017



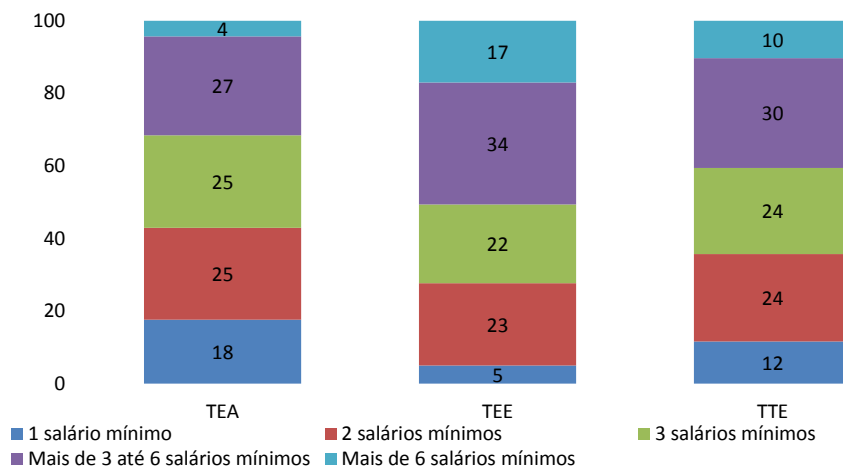
Fonte: GEM Brasil 2017

Gráfico 5 - Distribuição dos empreendedores negros por Faixa etária - Brasil - 2017



Fonte: GEM Brasil 2017

Gráfico 6 - Distribuição dos empreendedores brancos segundo a renda - Brasil - 2017



Fonte: GEM Brasil 2017

Gráfico 7 - Distribuição dos empreendedores negros segundo a renda - Brasil - 2017

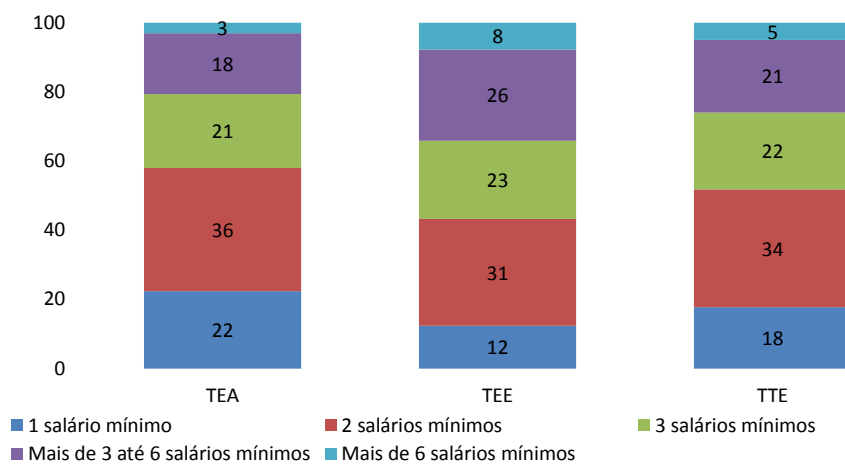


Gráfico 8 - Distribuição dos empreendedores brancos segundo a escolaridade - Brasil - 2017

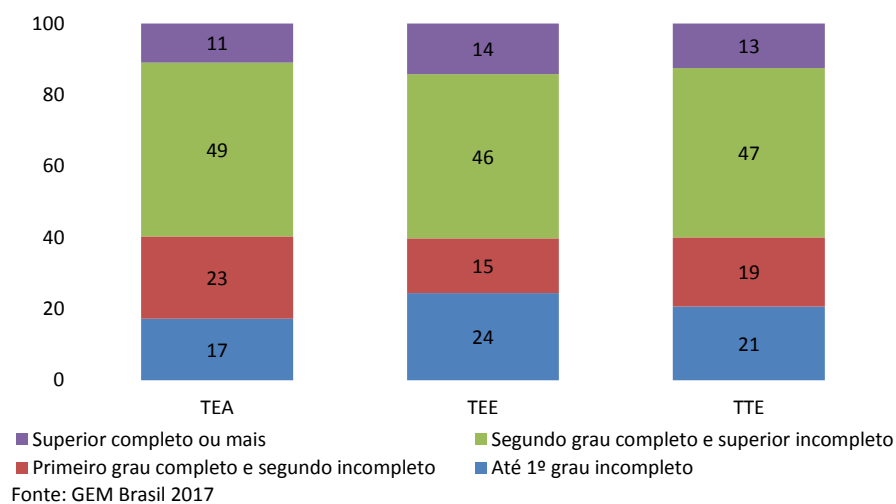


Gráfico 9 - Distribuição dos empreendedores negros segundo a escolaridade - Brasil - 2017

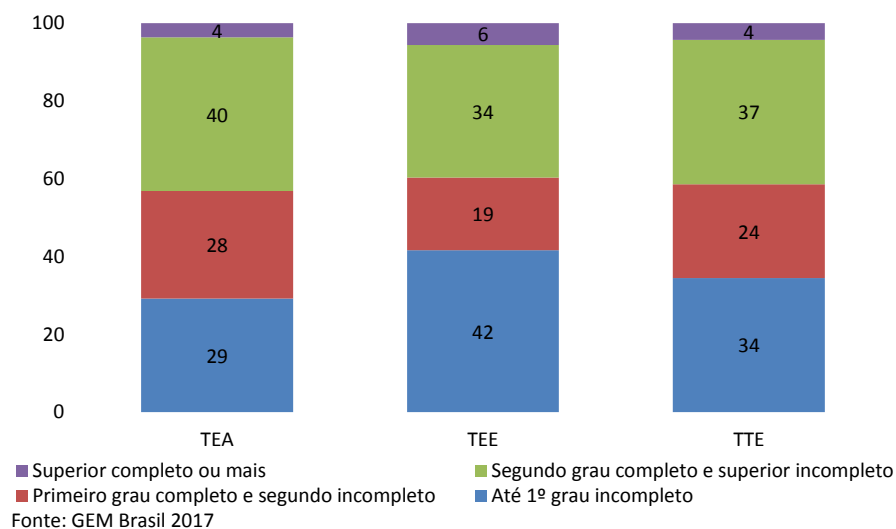


Gráfico 10 - Distribuição dos empreendedores brancos segundo o estado civil - Brasil - 2017

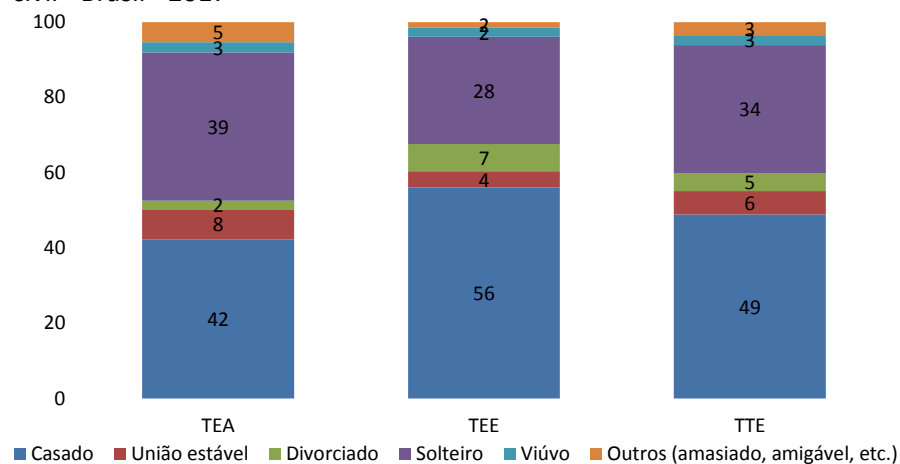
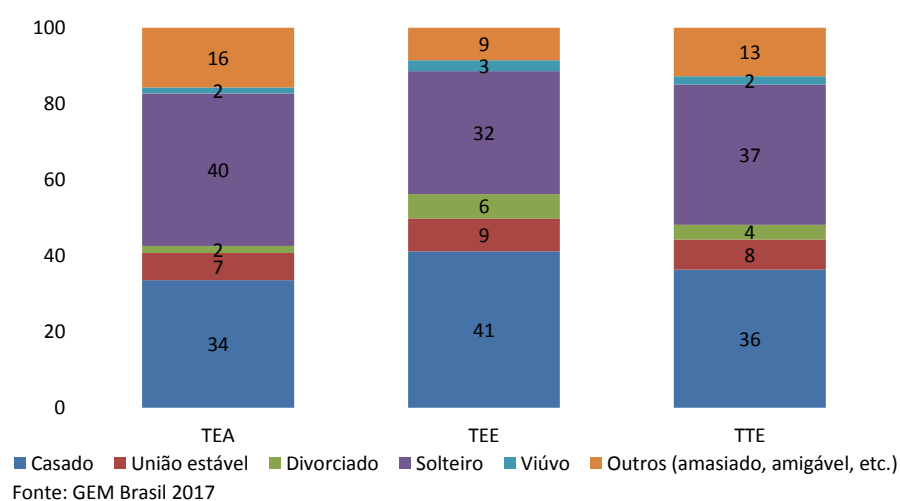


Gráfico 11 - Distribuição dos empreendedores negros segundo o estado civil - Brasil - 2017



2.4- “Empreendedores Iniciais” segundo raça/cor e atividade

Não há diferenças expressivas entre as principais atividades exercidas pelos “Empreendedoras Iniciais” brancos e negros. A lista dos segmentos de atividades mais frequentes é basicamente a mesma nos dois grupos, com pequenas diferenças em termos de hierarquia (Tabela 2). São destaques, em ambos os grupos os serviços domésticos, cabeleireiro, comércio de cosméticos, restaurantes (alimentos e bebidas), varejo do vestuário e serviços da construção

No caso dos Empreendedores Iniciais brancos, cerca de metade estão distribuídos em 10 segmentos de atividade. No caso Empreendedores Iniciais negros, cerca de metade estão distribuídos em 7 segmentos de atividade.

Tabela 2 - Distribuição percentual dos empreendedores iniciais segundo as atividades de seus empreendimentos por cor/raça - Brasil - 2017

Atividades dos empreendedores iniciais			
Branca		Preta ou Parda	
Atividades (CNAE)	%	Atividades (CNAE)	%
SERVIÇOS DOMÉSTICOS (DIARISTAS, CUIDADORES DE CRIAÇAS E IDOSOS, JARDINAGEM, CAMAREIROS, CASEIROS, COZINHEIROS, ETC)	12	SERVIÇOS DOMÉSTICOS (DIARISTAS, CUIDADORES DE CRIAÇAS E IDOSOS, JARDINAGEM, CAMAREIROS, CASEIROS, COZINHEIROS, ETC)	11
CABELEIREIROS E OUTRAS ATIVIDADES DE TRATAMENTO DE BELEZA	9	COMÉRCIO VAREJISTA DE COSMÉTICOS, PRODUTOS DE PERFUMARIA E DE HIGIENE PESSOAL	8
COMÉRCIO VAREJISTA DE COSMÉTICOS, PRODUTOS DE PERFUMARIA E DE HIGIENE PESSOAL	6	CABELEIREIROS E OUTRAS ATIVIDADES DE TRATAMENTO DE BELEZA	7
RESTAURANTES E OUTROS ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO E BEBIDAS	5	RESTAURANTES E OUTROS ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO E BEBIDAS	7
COMÉRCIO VAREJISTA DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS	4	COMÉRCIO VAREJISTA DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS	7
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA CONSTRUÇÃO	4	SERVIÇOS DE CATERING, BUFÊ E OUTROS SERVIÇOS DE COMIDA PREPARADA	6
SERVIÇOS AMBULANTES DE ALIMENTAÇÃO	3	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA CONSTRUÇÃO	6
TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE TÁXI	3		
INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	3		
CONFECÇÃO DE PEÇAS DE VESTUÁRIO, EXCETO ROUPAS ÍNTIMAS	3		
Outras Atividades	48	Outras Atividades	48

Fonte: GEM Brasil 2017

2.5- Características dos “Empreendimentos Iniciais” por raça/cor

No Brasil, levando-se em conta o conjunto de “Empreendedores”, verifica-se que nas 4 primeiras características do empreendimento (Tabela 3), que são itens que tratam mais da questão da inovação, não houve uma grande diferença entre as duas raças/cores:

- A novidade do produto ou serviço é o único que apresenta uma pequena diferença em favor dos empreendedores de cor branca. Aproximadamente 24% dos empreendedores negros trabalham com produtos ou serviços “novos para alguns” ou “novos para todos”, contra 29% no caso dos brancos;
- Cerca de 40% dos empreendedores dizem ter pouco ou nenhum concorrente em ambos os grupos e 60% dizem ter muitos concorrentes;
- 99% operam com processos com mais de 5 anos;
- 99% dos brancos dizem não ter cliente no exterior (proporção que sobe para 100% no caso dos negros);

Com relação a emprego e faturamento, a diferença entre as duas categorias aumenta um pouco:

- 33% dos brancos e 26% dos negros tem ao menos 1 empregado atualmente;
- 46% dos brancos e 36% dos negros esperam criar algum emprego nos próximos 5 anos;
- 47% dos brancos e 55% dos negros faturam até R\$12 mil/ano. Além de que 9% dos brancos ainda não faturou, enquanto que 14% da cor negra ainda não faturou.

Portanto, os negros trabalham com menos empregados atualmente, faturam menos e tem expectativas mais modestas de criação de novos empregos. Em parte, este perfil se deve à maior proporção de jovens nesse segmento de empreendedores e que trabalham como conta própria. Por outro lado, no grupo de brancos há maior proporção de pessoas mais maduras e que são empregadoras. Vale observar que os indivíduos que são conta própria tendem a apresentar, na média, um perfil com maior precariedade do que o dos empregadores.

Tabela 3 - Distribuição dos empreendedores segundo características dos empreendimentos - Brasil - 2017

	Branca	Preta ou Parda
Conhecimento dos produtos ou serviços		
Novo para todos	11	8
Novo para alguns	18	16
Ninguém considera novo	71	76
	100%	100%
Concorrência		
Muitos concorrentes	60	59
Poucos concorrentes	30	31
Nenhum concorrente	10	10
	100%	100%
Idade da Tecnologia ou processos		
Menos de 1 ano	0	0
Entre 1 a 5 anos	1	1
Mais de 5 anos	99	99
	100%	100%
Orientação internacional		
Mais de 75% dos consumidores são do exterior	0	0
De 25 a 75% dos consumidores são do exterior	0	0
De 1 a 25% dos consumidores são do exterior	1	0
Nenhum consumidor no exterior	99	100
	100%	100%
Empregados atualmente		
Nenhum	67	74
De 1 a 5 empregados	32	25
De 6 a 19 empregados	1	1
Mais de 20 empregados	1	1
	100%	100%
Expectativa de criação de empregos (cinco anos)		
Nenhum	54	63
De 1 a 5 empregados	41	32
De 6 a 19 empregados	4	4
Mais de 20 empregados	1	0
	100%	100%
Faturamento		
Até R\$ 12.000,00	47	55
De R\$ 12.000,01 a R\$ 24.000,00	25	18
De R\$ 24.000,01 a R\$ 36.000,00	8	6
De R\$ 36.000,01 a R\$ 48.000,00	6	3
De R\$ 48.000,01 a R\$ 60.000,00	2	1
De R\$60.000,01 a R\$360.000,00	3	1
Acima de R\$360.000,00	0	0
Ainda não faturou	9	14
	100%	100%

Fonte: GEM Brasil 2017

2.6- Mentalidade da população brasileira por raça/cor

Nessa seção é tratada a mentalidade da população brasileira como um todo, e não apenas dos empreendedores.

Foram feitas 4 afirmações e cada entrevistado precisou responder se concordava com estas afirmações. As afirmações mais citadas pelos brancos foram também as mais citadas pelos negros (a hierarquia foi a mesma), com pouca diferença em termos de frequência das respostas (Tabela 4).

- ✓ 59% dos brancos e 55% dos negros afirmam que o medo de fracassar não impediria de começar um novo negócio;
- ✓ Quanto à afirmação de ter conhecimento, habilidade e experiência necessários para iniciar um novo negócio, 54% dos brancos e 57% dos negros concordam;
- ✓ A afirmação de conhecer pessoalmente alguém que começou um novo negócio nos últimos 2 anos teve a concordância de 43% dos brancos e 42% dos negros;
- ✓ 47% dos brancos e 46% dos negros afirmam perceber para os próximos 6 meses boas oportunidades;

Assim, comparativamente, e que pese as diferenças serem pequenas entre os dois grupos, os brancos se mostram menos temerosos quanto a um fracasso, apresentam maior rede de contatos e identificam mais oportunidades. Por sua vez, os negros se consideram mais preparados.

Tabela 4 - Percentual¹ da população por cor/raça segundo a mentalidade - Brasil - 2017

Mentalidade	Branca	Preta ou Parda
Afirmam conhecer pessoalmente alguém que começou um novo negócio nos últimos 2 anos.	43	42
Afirmam perceber, para os próximos seis meses, boas oportunidades para se começar um novo negócio nas proximidades onde vivem.	47	46
Afirmam ter o conhecimento, a habilidade e a experiência necessários para iniciar um novo negócio.	54	57
Afirmam que o medo de fracassar não impediria que comessem um novo negócio.	59	55

Fonte: GEM Brasil 2017

¹ Percentual da população de 18-64 anos

2.7- “Sonhos” da população brasileira por raça/cor

Nesta seção é apresentada uma análise da hierarquia de sonhos/aspirações da população brasileira, e não apenas dos empreendedores. Os dados são discriminados para a população branca (Gráfico 12) e para a população negra (Gráfico 13).

Levando em conta apenas as cinco primeiras citações, os sonhos/aspirações mais citados pela população branca foram: a compra da casa própria (38%), viajar pelo Brasil (34%), a compra de um automóvel (21%), viajar para o exterior (20%), e ter o diploma do ensino superior (18%).

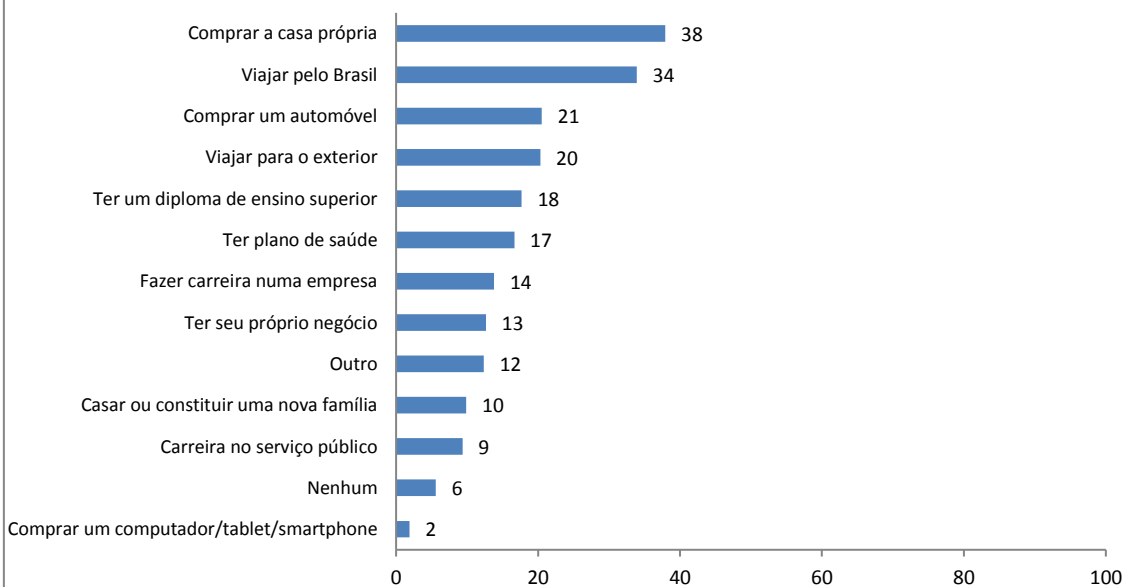
No caso da população negra, comprar a casa própria lidera as aspirações (44%), seguido por viajar pelo Brasil (37%), comprar um automóvel (31%), ter um plano de saúde (23%), ter o próprio negócio (21%).

Na comparação entre as duas raças/cores, se destacam o sonho de ter o próprio negócio (que é o 8º sonho entre brancos e o 5º entre negros) e ter um diploma superior 5º para os de cor branca e 6º para de cor preta ou parda.

O item “fazer carreira numa empresa” encontra-se apenas na 7ª colocação nos dois grupos.

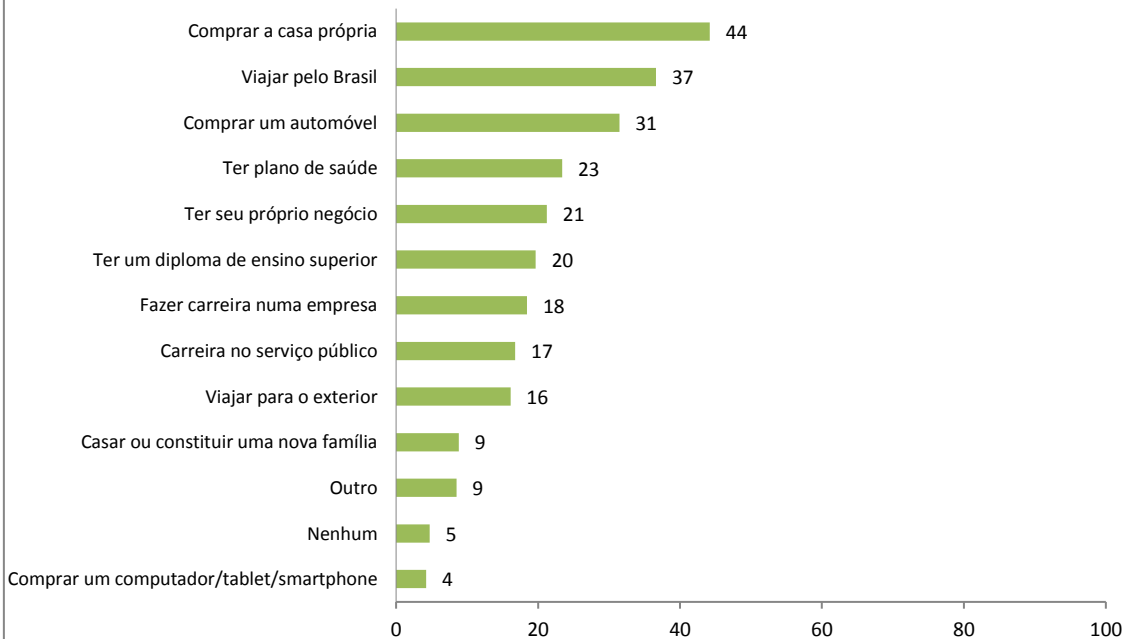
Destaque para a população de cor preta ou parda que de forma geral apresenta proporções mais elevadas nos sonhos, isso é um reflexo de que essa população alcançou menos objetivos e por isso ainda os almeja mais.

Gráfico 12 - Percentual da população branca segundo o sonho - Brasil - 2017



Fonte: GEM Brasil 2017

Gráfico 13 - Percentual da população preta ou parda segundo o sonho - Brasil - 2017



Fonte: GEM Brasil 2017

2.8- Busca dos empreendedores em órgãos de apoio

A procura por entidades de apoio é relativamente baixa, ambos os grupos tiveram proporções parecidas. Apenas 12% dos negros e 13% dos brancos buscaram um órgão de apoio em 2017.

O órgão mais procurado foi o Sebrae (Tabela 5), por ambos os grupos.

Em termos comparativos os brancos procuraram mais o Sebrae (61%) que os negros (51%). Por outro lado, os negros procuraram mais o SENAI, 13% os brancos contra 16% os negros. Em parte, isso se deve pelo perfil da busca de capacitação dos negros ser maior em termos de cursos técnico-profissionalizantes.

Tabela 5 - Percentual do total de empreendedores (TTE) segundo a busca de órgãos de apoio - Brasil – 2017

Órgãos de apoio	Branca	Preta ou Parda
Procurou algum órgão de apoio	13	12
Principais órgãos de apoio procurados ¹		
SEBRAE	61	51
SENAC	23	19
SENAI	13	16
Consultoria Privada	6	5
Outros ²	15	16

Fonte: GEM Brasil 2017

¹ A soma dessas opções pode não totalizar 100% pelo fato de ocorrerem respostas múltiplas.

² Nesta classificação para o Brasil se enquadram: Associação de classe, Contador, ENDEAVOR, Fundação Oasis, Sindicato e SESI

3- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório tem como objetivo apresentar o perfil de empreendedores, por raça-cor: negros e brancos. O trabalho parte da base de dados da pesquisa GEM Brasil 2017.

A proporção de negros adultos envolvidos com o empreendedorismo é maior que a dos brancos. Os negros apresentam proporção mais elevada em todas as categorias de empreendedores: “Empreendedores Iniciais” (22% contra 17% nos brancos, “Empreendedores Estabelecidos” (17% contra 16% no caso dos brancos) e “Total de Empreendedores” (39% contra 33%).

A proporção de empreendedores por oportunidade no caso dos negros foi sempre menor que a dos brancos. Após o período de crise (2014 e 2016), em que as taxas de oportunidade apresentaram tendência de queda, no último ano (2017), o grupo de cor branca demonstrou uma retomada do empreendedorismo por oportunidade (70%), o que não ocorreu para o grupo de cor preta ou parda (54%).

Os Empreendedores Iniciais negros apresentam maior proporção de jovens, quando comparado aos brancos. Os negros também têm menor rendimento que os brancos e uma menor proporção de indivíduos com ensino superior ou mais.

Os Empreendedores Iniciais trabalham nas mesmas atividades, independentemente da raça-cor, com destaque para atividades serviços domésticos, comércio de cosméticos e serviços de beleza (ex. cabeleireiros).

Em termos comparativos, é ligeiramente maior a proporção de empreendedores brancos que tem produtos ou serviços considerados novos para todos ou para alguns. Para as outras características relacionadas a inovação ambos os grupos tiveram resultados semelhantes. No entanto, no caso do emprego e faturamento, percebe-se que os empreendedores de cor branca geram e pretendem gerar mais empregos e tem um faturamento médio um pouco mais elevado.

Em termos de “mentalidade empreendedora”, as diferenças entre brancos e negros são relativamente pequenas. Não obstante isso, os brancos se mostram menos temerosos quanto a um fracasso, apresentam maior rede de contatos e identificam mais oportunidades. Enquanto que os negros se consideram mais preparados.

Em termos de sonhos/aspirações, na população em ambos os grupos as três maiores aspirações são: comprar a casa própria, viajar pelo Brasil e comprar um automóvel. Um destaque é que os negros, em geral, apresentam maiores proporções de aspiração para todos os itens analisados, o que, em parte, pode estar associado ao *gap*, que ainda há entre negros e brancos na nossa sociedade.

Os Empreendedores Iniciais negros também procuram proporcionalmente menos apoio em órgãos de apoio, se comparado aos brancos. Vale destacar, no entanto, que em ambos os grupos esta procura ainda é relativamente baixa.